



# INCLUSÃO NO ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA: PAPÉIS E DESAFIOS

Maria da Graça Gonçalves Cunha Neves

Diretora Pedagógica do Instituto  
Conhecer Mais

# Apresentação

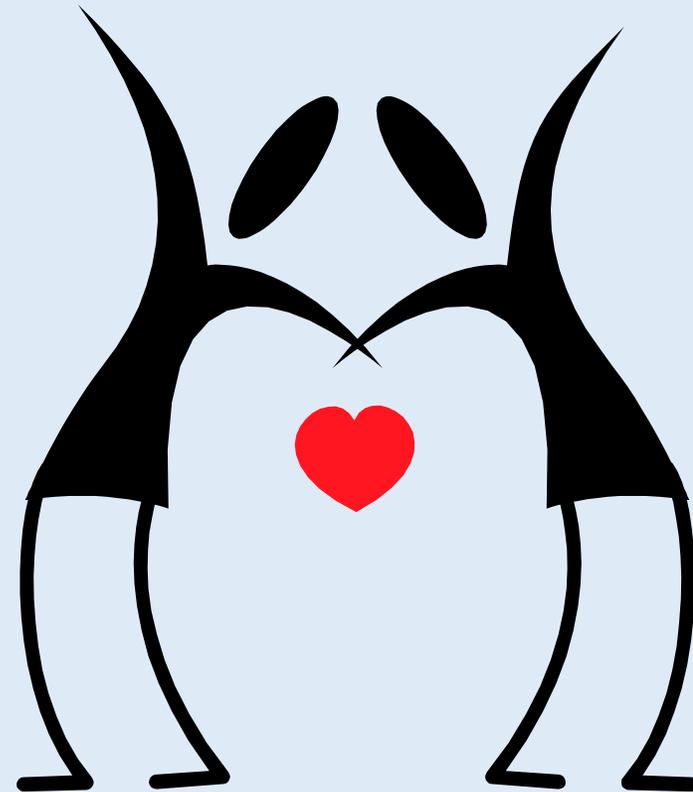
- Psicanalista;
- Esp. Neuropsicologia;
- Psicopedagoga Clínica;
- Neuropsicopedagoga;
- Graduada em Pedagogia e Letras;
- Mestre em Letras – Linguística Aplicada;
- Perita Judicial;
- Professora universitária;
- Formadora do MEC;
- Consultora Educacional.
- Doutoranda em Educação (UNINI/México)

# Roda de conversa...



# Necessidades do Ser Humano

- Amor e afeto;
- Cuidado (1ª infância até a 3ª idade);
- Vínculo e contato (físico e psíquico);
- Referência;
- Segurança;
- Auto-estima;
- Respeito;
- Compartilhar e partilhar;
- Produzir e reproduzir;
- Marcas.



# Entraves na vida cotidiana

- Falta de amor e afetividade;
- Pouco cuidado ou ausência daqueles que cuidam;
- Ver **X** enxergar;
- Falta de segurança e referência positiva;
- Correria do dia-a-dia;
- Inversão de valores – esteriótipos (ter x ser);
- Individualidade x partilha;
- Baixa estima;
- (Des)respeito ao próximo.

Modelos adotados ao longo dos tempos:

---

# Exclusão, segregação, integração, inclusão

EXCLUSÃO



SEGREGAÇÃO



INTEGRAÇÃO



INCLUSÃO



# A realidade do outro não é mesma que a sua.

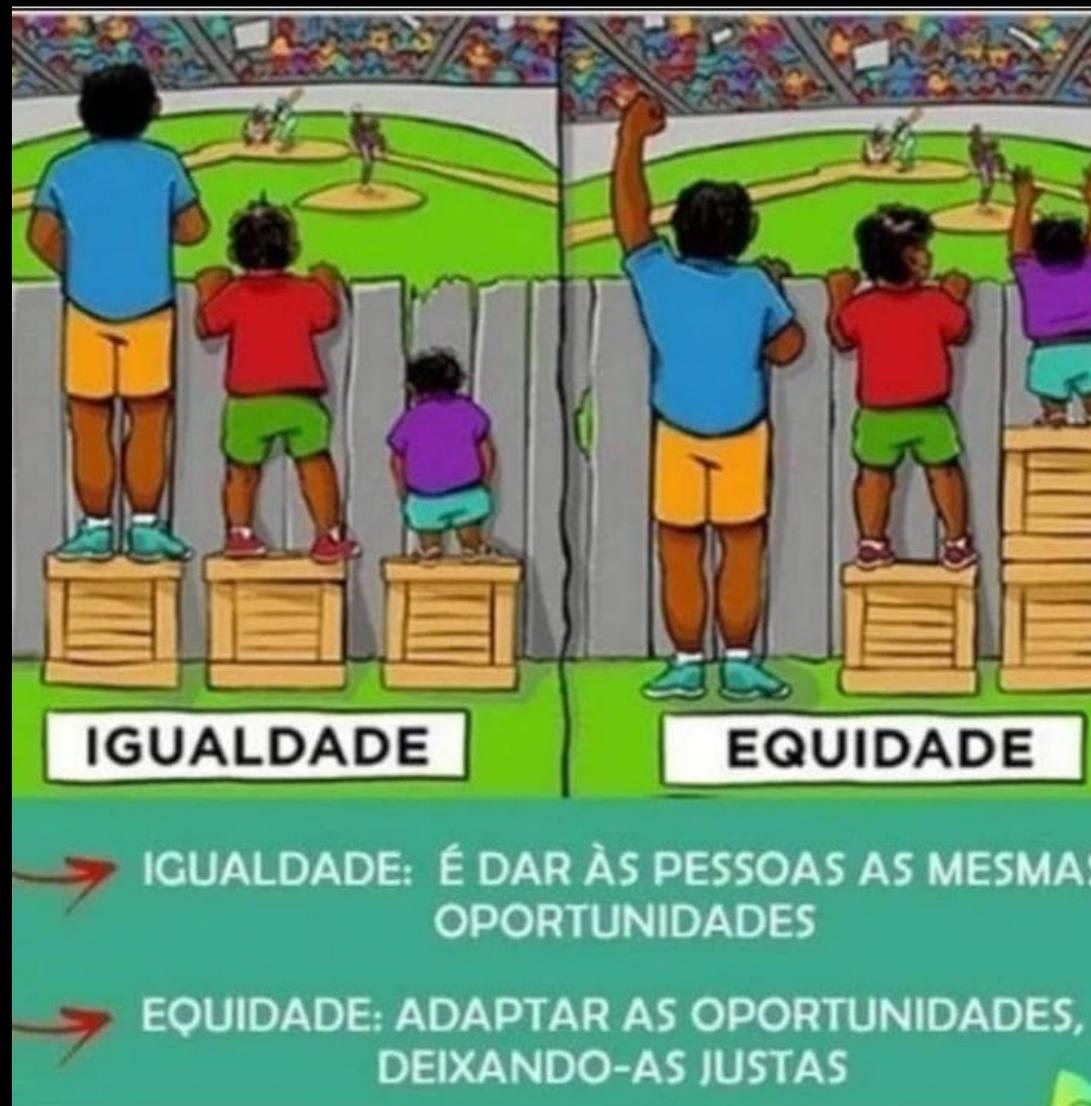
@PAULOMACIELS

É muito fundo aí?

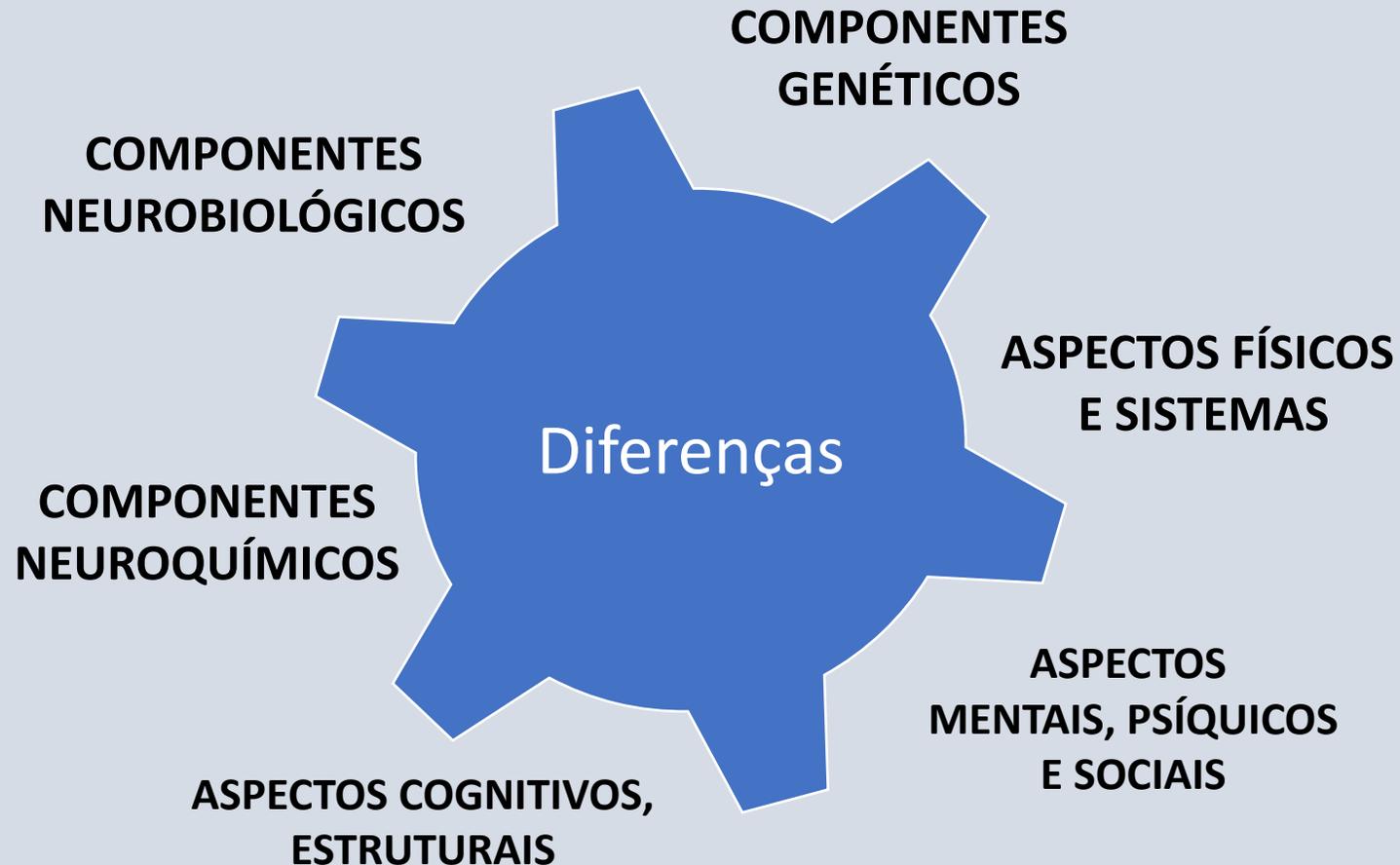
Bate no pescoço...



@PAULOMACIELS



# Compreendendo melhor...





## Tópicos para reflexão:

1. Pressupostos e desafios da Educação Inclusiva no Ensino Superior (presencial e à distância);
2. Papel do aluno no Ensino Superior à distância;
3. Papel do professor no trabalho em EAD e na aprendizagem do aluno.

# Cultura da Educação Inclusiva

REQUER MUDANÇA DE:

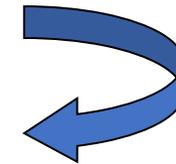
**VISÃO PENSAMENTO CONCEITOS ATITUDES PROCEDIMENTOS AÇÕES**

Mudança no paradigma: do foco no ENSINO  
para o foco na **APRENDIZAGEM**

É evidente a necessidade de adequação didático-metodológica que leve em consideração os avanços das neurociências cognitivas, as diferenças neurocognitivas dos sujeitos e as necessidades educativas especiais na educação especial e inclusiva.

# EDUCAÇÃO INCLUSIVA

- Aprendizagem/conhecimento ocorre na construção e na interação;
- Busca a transformação e o abandono modelos ultrapassados;
- Luta contra o capacitismo.



INFORMAÇÃO

ESTUDO

PESQUISA

VISÃO ECOLÓGICA

CULTURA

INSTITUTO  
**CONHECER**  
MAIS



1. Pressupostos e desafios da Educação Inclusiva no Ensino Superior (presencial e à distância);

# Princípios e fundamentos da educação inclusiva

- Toda pessoa tem o direito de acesso à educação, permanência e participação;
- Toda pessoa aprende;
- O processo de aprendizagem de cada pessoa é singular;
- O convívio no ambiente escolar ou acadêmico beneficia a todos;
- A educação inclusiva diz respeito a todos;



# Protagonizando a cultura da Educação Inclusiva no Ensino Superior

- Respeito às singularidades e aos processos distintos de aprendizagem;
- Contribuir com a diminuição da evasão acadêmica, a minimização de barreiras (pedagógicas, didáticas, metodológicas, estruturais, atitudinais e sistemáticas).

**Renovação da mente do fazer pedagógico**

## Conhecimento das singularidades e estratégias

- Proposição de possíveis estratégias para o trabalho com alunos alvo da Educação Especial e alunos com Dificuldades, Problemas, Distúrbios e/ou Transtornos de Aprendizagem.
- Utilizar os aportes neurodidáticos e neurometodológicos necessários para o trabalho e as suas interfaces na aprendizagem,

- **Auto-avaliação:** rotas e trajetos - identificar as necessidades e possibilidades dos alunos e docentes;
- Detectar possíveis dificuldades e fragilidades cognitivas ou pedagógicas, buscando apoio e suporte sempre que necessário.

**Construir redes de apoio durante o processo**

Sabemos como os sujeitos aprendem?

- Maturação biológica, experiência física e conhecimento lógico-matemático;
- Corpo, organismo, cognição e desejo
- Neuroaprendizagem - funções cognitivas; funções executivas.
- Neurocognição – processos diferenciados no uso dessas funções.
- Estilos de aprendizagem e ritmo de produção pessoal;

## EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Na perspectiva da educação inclusiva, não significa negar as dificuldades dos estudantes, pelo contrário, com a inclusão, as diferenças não são vistas como problemas, mas como diversidade.

# Como deve ser organizada a Educação Especial e inclusiva na Educação Superior?

- Na educação superior, a educação especial e inclusiva se efetiva por meio de ações e estratégias que promovam o acesso, a permanência e a participação dos alunos;
- O acesso, a permanência e a participação podem ser mediados por ações variadas, que são construídas e executadas de acordo com um contexto específico em que o aluno está inserido;
- As condições do aluno devem ser respeitadas e organizadas estratégias neurodidáticas e neurometodológicas para dar conta das especificidades do aluno e necessidades do curso.



## 2. Papel do aluno no Ensino Superior à distância;

- Busca;
- Desejo;
- Necessidades;
- Dedicção;
- Compromisso;
- Regularidade;
- Buscar ajuda;
- Rede de apoio;



Mapa de livre acesso na web.

3. Papel do professor no trabalho em EAD e na aprendizagem do aluno. (mediação/ intervenção e orientação de estudos).



# Como eliminar as barreiras e beneficiar a todos os alunos?

- Rever os conceitos pessoais, quanto às singularidades e processos de aprendizagem dos alunos;
- Ter conhecimento das dificuldades e do diagnóstico;
- Conhecer o seu aluno;
- Estabelecer uma prática pedagógica centrada no sujeito e não nas suas defasagens (NEE);
- Oportunizar oportunidades para:
  - \* aprender a conhecer
  - \* aprender a fazer
  - \* aprender a conviver
  - \* aprender a ser

- Renovação da visão, da mente e das práticas do professor;
- É necessário criar um espaço dialógico nas reuniões pedagógicas para dúvidas, medos, trocas de ideia que possam construir “caminhos” para as mudanças de procedimentos.
- Adaptações Curriculares (com método e estrutura);
- Adequações de recursos materiais;
- Flexibilizações (quebra de barreiras);
- Qualificação da equipe docente;
- Elaboração do planejamento estratégico, incluindo a contribuição dos alunos com necessidades educativas especiais, sempre que necessário.

## Referências bibliográficas:

De Barros Camargo C, Flores Melero C, Pinto Díaz C and Marín Perabá C (2023) Neurodidactic teacher training program for educational dropouts in vulnerable groups. *Revista Frontiers. Educ.* 8:1134732. doi: 10.3389/feduc.2023.1134732

De Barros, C., and Hernández, A. (2022). Neuroscience, neuroeducation, neurodidactics and technology. *Revista exto Livre*, Belo Horizonte-MG. 15, e41235. doi: 10.35699/1983-3652.2022.40454

De Barros, C.; Esteban, R. M.; Quijano, R. (2023). *Neurometodología docente y neuroimagen. Claves de la neuropedagogía*. Barcelona: Octaedro. ISBN 978-84-19690-31-9. 2023, p. 87-91.

De Barros, C., & Hernández, A. (2022). Neuroscience, neuroeducation, neurodidactics and 286 technology. *Texto Livre*, Belo Horizonte-MG, 15, e41235. DOI: 10.35699/1983-287-652.2022.41235.  
<https://periodicos.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/41235>

Gonçalves Cunha Neves, Maria da Graça. (2024). Construção e validação do instrumento ine-dislex: identificador e orientador das necessidades do aluno disléxico no ensino superior desde a neurodidática. Livro *Perspectivas de la Neuropedagogía*. Capítulo 65. ISBN: 978-84-10282-17-9. Ediciones OCTAEDRO, S.L. Barcelona/ES. Disponível em:  
<https://octaedro.com/libro/perspectivas-de-la-neuropedagogia/>

Acompanhe nossas redes sociais!



 **Instituto Conhecer Mais**

 **institutoconhecermais**



**[www.conhecermaisconsultoria.com.br](http://www.conhecermaisconsultoria.com.br)**



**(53) 99959-7031 | (53) 99958-9273 | (53) 99959-1519**



**Rodrigues Lima, 268E, Centro - Bagé/RS**